



UM ESTUDO DE CASO ACERCA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Ana Cristina Urdangarin¹
Bruno da Silva Carneiro¹
Elisabete Beatriz Maldaner²

RESUMO

A análise cuidadosa e profunda da infância fornece pistas acerca do funcionamento do psiquismo humano, subsidiando o aperfeiçoamento de teorias, e possibilitando averiguar causas do diagnóstico psicopatológico. O presente trabalho teve como objetivo verificar o desenvolvimento de um menino de 10 anos de idade, que será chamado pelo nome fictício de João, aluno do quarto ano do ensino fundamental de uma escola da região metropolitana de Porto Alegre, e relacionar com as teorias do ciclo vital propostas por Donald Winnicott, Jean Piaget, John Bowlby, e Sigmund Freud. Se utilizou de pesquisa qualitativa, a coleta de dados se deu através de entrevista semi-estruturada, observação assistemática e ficha de anamnese. Os participantes foram João e sua mãe, submetidos ao Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após a análise dos dados foi possível identificar que João permanece um longo tempo utilizando a mamadeira e chupa o dedo, segundo Freud há uma dependência em relação a mãe, o ato de sucção (mamar e chupar o dedo) é entendido como um estabelecimento de vínculo com o outro. O apego seguro conforme a teoria de Bowlby estabelece que a criança que o possui é capaz de explorar, de forma independente, novos ambientes, pois possui a confiança de que em uma situação ameaçadora terá uma figura de apego a quem recorrer e que a proteja. Durante o tempo em que o menino foi observado, João realizou a exploração completa de um ambiente que estava tendo contato pela primeira vez, durante o tempo em que esteve afastado de seus pais o menino interagiu com o meio, pois tinha a confiança de que os mesmos retornariam, características que um bebê que adquiriu um apego seguro tende a emitir nos anos posteriores de seu desenvolvimento. Para Winnicott o comportamento da criança de se apegar a objetos aconchegantes e macios, chupar o dedo e ou produzir sons utilizando o próprio corpo, é uma tentativa de defesa contra a ansiedade criada pela separação com sua mãe. O menino João utiliza um paninho que possui desde bebê para dormir, o distanciamento precoce entre mãe-bebê pode ter ocorrido e para superar a ansiedade de separação o menino internalizou a mãe em seu paninho. O menino atualmente com dez anos de idade ainda se utiliza de tal recurso, não para elaborar a ausência de sua mãe, mas sim para negá-la. O sujeito observado encontra-se no estágio Operatório Concreto da teoria de Piaget, pois apresentou além da idade cronológica do período (7 a 11 anos) as características específicas como noções de espaço, tempo, velocidade, ordem, causalidade e reversibilidade, todas as habilidades evidenciadas em sua interação durante a observação. O menino apresenta características do desenvolvimento dentro daquilo que foi apontado pelos teóricos citados, deve apenas encontrar maneiras de elaborar melhor alguns aspectos de seu psiquismo, pois há uma dependência em relação a sua mãe, havendo uma forte simbiose entre ambos.

¹ Acadêmico da disciplina de Ciclo Vital do curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil- Campus Guaíba. E-mail: BrunodaSilvaCarneiro@outlook.com.

² Acadêmico da disciplina de Ciclo Vital do curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil- Campus Guaíba. E-mail: acurdangarin@yahoo.com.br

³ Docente do curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil- Campus Guaíba. E-mail: maldaner@terra.com.br

Palavras-chave: Ciclo Vital. Desenvolvimento Infantil. Vinculação de Apego.